

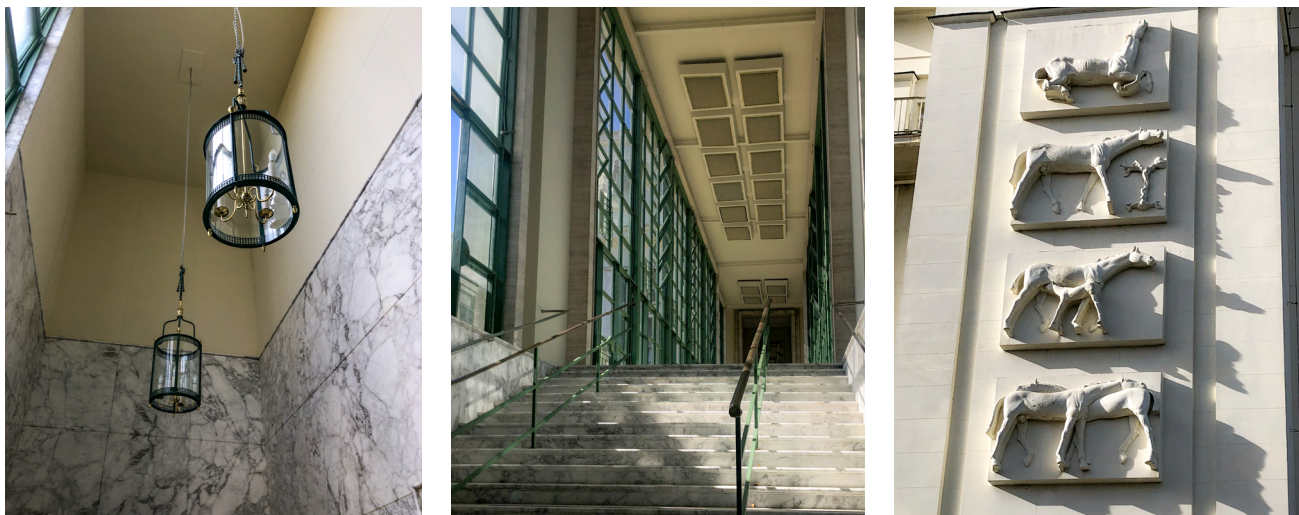
## Obra de restauração do Jockey Club de São Paulo evidencia mais um projeto de valorização do art déco brasileiro



*Restauração do patrimônio histórico conta com recursos da Lei de Incentivo Federal Rouanet*

A Construtora Biapó iniciou o restauro de quatro ambientes do prédio Tribuna dos Sócios no Jockey Club de São Paulo: hall de acesso, salão nobre (Salão Luiz Nazareno), restaurante (Salão Fábio da Silva Prado) e Terraço da Arquibancada. A obra tem como contratante a Elysium Sociedade Cultural.

Nestes espaços, serão restaurados revestimentos de piso, parede e teto, esquadrias de aço e vidro, luminárias em latão dourado e painéis artísticos. Os pisos são de mármore branco, parquet em madeira e pastilhas cerâmicas. Os tetos têm forros de gesso em alto e baixo-relevo, e as paredes possuem partes pintadas e outras revestidas com madeira ou mármore travertino.



*Luminárias, esquadrias e painéis carregam traços modernos e cosmopolitas intrínsecos do art déco*

Além das restaurações internas, estão inclusos serviços de reparo do piso em pedra portuguesa sob o passadiço e das fundações do placar eletrônico junto à pista de corrida. A previsão para entrega dos serviços é de seis meses.

## Histórico da edificação

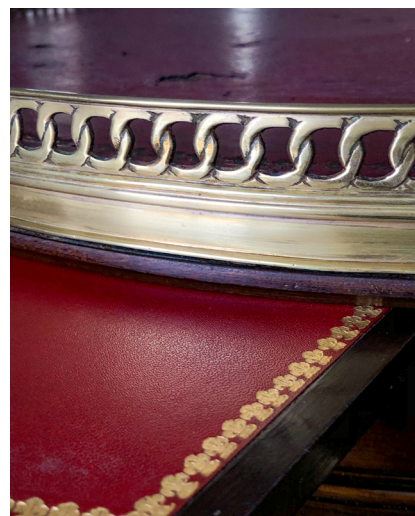
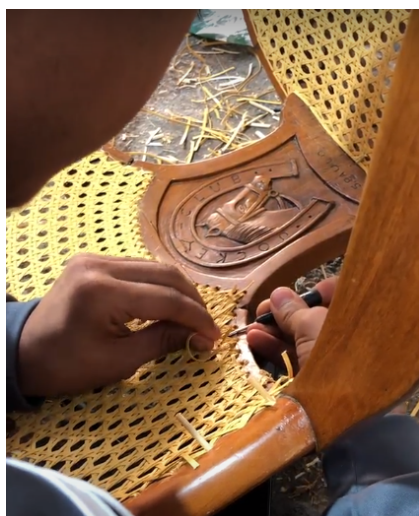


*O complexo ocupa uma área de 600 mil m<sup>2</sup> à margem oeste do Rio Pinheiros*

A primeira corrida de cavalos do Jockey Club foi realizada em 1876 quando ainda era localizado no bairro da Mooca. Durante a década de 1930, a mudança de sua sede às margens do Rio Pinheiros se tornou parte de um empreendimento imobiliário de grandes proporções da Companhia Cidade Jardim, que vislumbrou, nas atividades de lazer e esportivas oferecidas, um potencial atrativo para se associar às vendas do loteamento de alto padrão, que teve apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo e de outras entidades privadas.

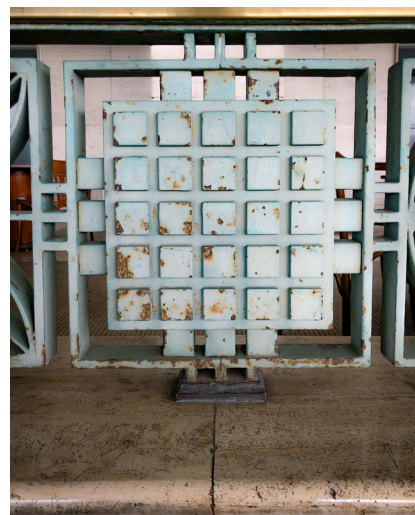
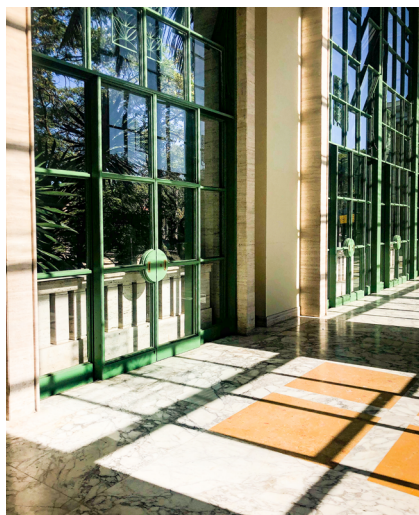
O novo conjunto de edifícios do Jockey Club na Cidade Jardim, inaugurado em 1941, foi projetado pelo arquiteto carioca Elisário Bahiana, que reconstruiu o Viaduto do Chá e projetou a sede das lojas de departamentos Mappin, ambos no centro da capital paulista. A maior e mais importante edificação arquitetônica, nomeada de Tribuna dos Sócios, seguiu as mesmas linhas futuristas, em estilo art déco, que eram típicas da arquitetura de Bahiana.

Mas no final da década de 1940, outro arquiteto, o francês Henri Sajous, especializado em arquitetura de interiores de navios para cruzeiros, apagou a composição original das edificações ao ser encarregado de uma reforma e ampliação, inspirando-se na *Nouvelle Tradition*, de linhas sóbrias, porém ornamentadas, como destacado pela Exposição Universal de Paris de 1937.



*Mobiliário interno exclusivamente projetado para o local e lustres passam por processo de restauro*

Sajous também foi responsável pelo desenho de mobiliários internos do edifício, como as 32 poltronas do Salão Nobre, que são reproduções de peças que o arquiteto já havia executado em seus projetos para navios e que permaneceram guardadas no depósito, sob a arquibancada da Tribuna Especial 1, prédio vizinho à Tribuna dos Sócios, durante os últimos anos.



*Esquadrias de vidro e elementos de composição em ferro recebem tratamento especializado*

Os espaços internos são suntuosos, e a luz que atravessa grandes caixilhos de ferro e vidro valoriza os espaços interiores ricamente revestidos de mármore travertino, com madeiras nobres, espelhos e peças de latão dourado. Os artistas Victor Brecheret e Bernad Dunand assinam as obras em baixo-relevo nas fachadas e nos salões nobres internos.

## **Prédio histórico de uma das agências do Banrisul também recebe intervenções de restauro**



*Projeto de recuperação do prédio histórico tombado incluiu amplo diagnóstico de seu estado físico*

Situada na esquina das ruas Sete de Setembro e Presidente Vargas, na antiga sede do Banco Pelotense, a agência do banco Banrisul da cidade de Cachoeira do Sul (RS), cuja edificação foi tombada como patrimônio histórico e cultural pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul em 2019, terá fachadas e coberturas restauradas pela Construtora Biapó.

O prédio tem características em estilo eclético, com representações do barroco, clássico, gótico, entre outros. Os capitéis são coríntios e jônicos, e as janelas, góticas. A cúpula é barroca, e o pórtico, situado ao centro da esquina, possui um conjunto de figuras gregas que simbolizam o comércio e a indústria. Na extremidade, a cúpula apresenta traços do movimento barroco, com um gradil de ferro fundido no topo.

A construção da sede do antigo banco pelotense foi supervisionada por Theobaldo Carlos Burmeister, funcionário da instituição financeira que atuou entre os anos de 1920 e 1922. O projeto arquitetônico, do arquiteto Manoel Itaquí, foi executado pelo construtor Santiago Borba.

## Detalhes do restauro

O plano de trabalho para o restauro do prédio histórico inclui a regularização da cobertura do prédio ampliado, troca das telhas de fibrocimento por novas, do tipo metálica, restauro da cúpula de metal, retirada de pontos de infiltração do telhado do prédio original, substituição de telhas cerâmicas quebradas, bem como de rufos, calhas e descidas de água pluvial, além de tratamento contra cupins das madeiras que compõem as estruturas dos telhados.



*Ornatos da fachada e cúpula passam por minucioso processo de restauro*

Também estão previstas intervenções para combater pontos de infiltração nas paredes externas das fachadas, deslocamentos do revestimento, implantação de novo revestimento em argamassa e pintura transpirante. O projeto contempla, ainda, adequação dos acessos às normas de acessibilidade e elaboração da comunicação visual externa da agência.

Elementos dos ornatos existentes já estão sendo recuperados por meio da fabricação de moldes e confecção de molduras, frisos e elementos escultóricos, além de outros de caráter arquitetônico, com destaque para cimalkas e pontos das platibandas, requadros e ornatos ao redor dos vãos de luz. Estruturas metálicas e de madeira que compõem os gradis e os guarda-corpos externos também recebem tratamento especializado.

Dentre as demais ações, estão a pintura das esquadrias de madeira das fachadas, o restauro dos pisos do terraço e da passarela, que será finalizado com serviços de impermeabilização. A obra está prevista para ser entregue no final do primeiro semestre de 2023.

## Mudanças climáticas é tema de debate nas obras da Biapó no Dia do Meio Ambiente



*Celebrada em 5 de junho, a data foi criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972*

O Dia Mundial do Meio Ambiente é uma das datas internacionais mais significativas para difundir ações e informações sobre a defesa dos recursos naturais e da natureza do planeta. Liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e realizado anualmente desde 1973, o evento se tornou um espaço de debate, com a maior plataforma de alcance ambiental, celebrado por milhões de pessoas em todo o mundo. Em 2022, o tema “Uma Só Terra” teve como foco a “vida sustentável em harmonia com a natureza”.

Na Biapó, o assunto não passou despercebido. Trabalhadores e trabalhadoras das obras de restauro foram estimulados a pensar sobre o próprio futuro e das próximas gerações por meio de uma mensagem instigante sobre as mudanças climáticas. A equipe também foi convidada para assistir coletivamente a um episódio por mês da série documental “O Nosso Planeta”, seguido de um debate sobre como podemos ajudar a recuperar o mundo e apoiar a resiliência da Terra.

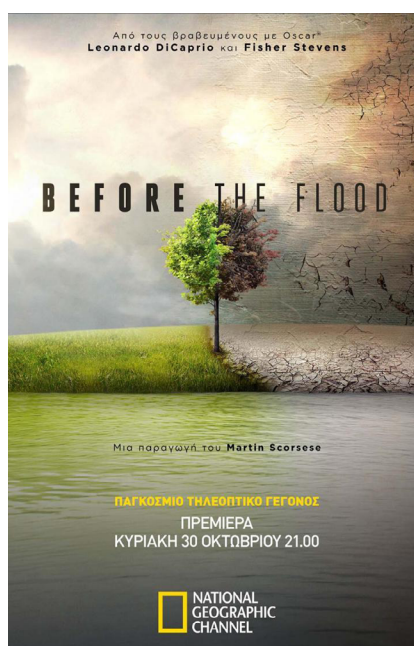


*Ação realizada em Salvador reuniu cerca de 20 pessoas da equipe de obras do Palacete Tira Chapéu*

O documentário, dividido em oito episódios, foi produzido pela Netflix em colaboração com a World Wide Fund for Nature (WWF) e o naturalista David Attenborough, conhecido mundialmente por seus filmes e por seu ativismo em prol de questões ambientais e ecológicas em seus 94 anos de existência. Durante quatro anos, mais de 600 pessoas participaram das filmagens, realizadas em 50 países diferentes, reunindo imagens registradas pela primeira vez sobre a vida selvagem, a beleza natural do planeta, as extraordinárias criaturas vivas, as mudanças climáticas e o impacto delas na nossa existência.

Na mensagem enviada para toda equipe da Biapó, fica um recado: preocupar-se com as mudanças climáticas não é assunto de alarmistas ou extremistas, é uma responsabilidade de todas as pessoas. Cada indivíduo deve fazer sua parte, se questionando e estimulando a curiosidade sobre temas ambientais para se informar constantemente (em sites confiáveis) sobre a causa dos desastres ambientais, as mudanças climáticas, a escassez de recursos naturais, a poluição e os impactos ambientais. Além disso, é importante refletir sobre o que podemos fazer para respeitar e proteger nosso planeta.

## Dicas de entretenimento



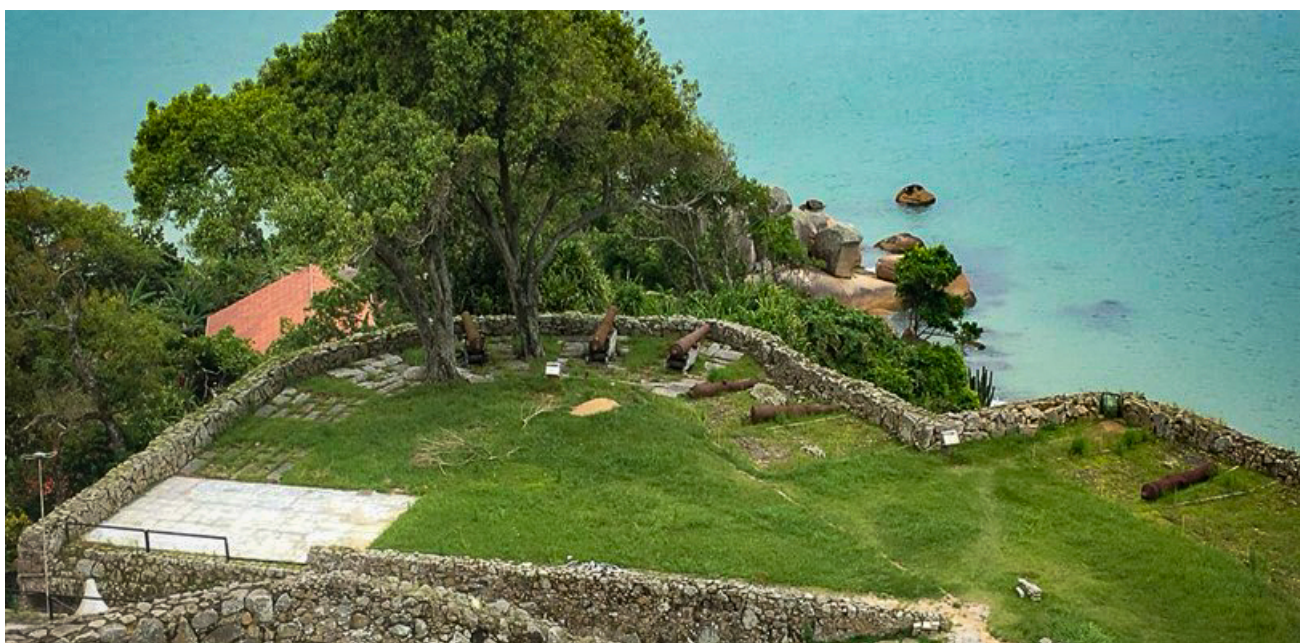
*Filmes com temática sustentável são ótimas opções para assistir com a família*

Além da exibição mensal da série “O Nosso Planeta”, foram sugeridos filmes relacionados ao tema. Para entender o impacto da nossa alimentação no meio ambiente, “Cowspiracy: o segredo da sustentabilidade”, do cineasta Kip Andersen, mostra a agropecuária como a principal causa do desmatamento, do excesso de consumo de água e da poluição, responsável por mais gases de efeito estufa do que o setor de transporte. O documentário está disponível no YouTube, nas versões [legendada](#) e [dublada](#).

Sobre as mudanças climáticas, uma boa sugestão é “Before the flood”, de Leonardo Di Caprio e Fisher Stevens, produzido com apoio da National Geographic. Na produção cinematográfica, é feito um relato impactante dos efeitos dramáticos que estão ocorrendo agora em todo o mundo, devido às mudanças climáticas, e expostas ações que nós, como indivíduos e sociedade, podemos adotar para evitar a morte da vida em nosso planeta. Além de mostrar o que podemos fazer como indivíduos, o filme estimula os espectadores a pressionarem seus representantes eleitos a apoiarem o uso de fontes alternativas de energia, como a solar e a eólica. O longa-metragem também pode ser visto no YouTube, [legendado](#) ou [dublado](#).

Para assistir com as crianças, “Wall-e” é um filme que seduz também o público adulto. A animação, produzida pela Disney e pela Pixar, com roteiro e direção de Andrew Stanton, mostra uma Terra inabitável, fruto da ação dos humanos, que partem em um cruzeiro pelo espaço por cinco anos, enquanto alguns robôs limpam a sujeira que deixaram. A viagem, no entanto, acaba durando mais do que imaginavam. Sete séculos depois, eles ainda esperam uma confirmação de que é possível viver na Terra para que possam voltar. Wall-e é um dos robôs que continua seu trabalho, juntando enormes pilhas de lixo enquanto aproveita para colecionar alguns artigos deixados por aqui. O filme [dublado](#) pode ser encontrado no canal Disney+ ou no YouTube.

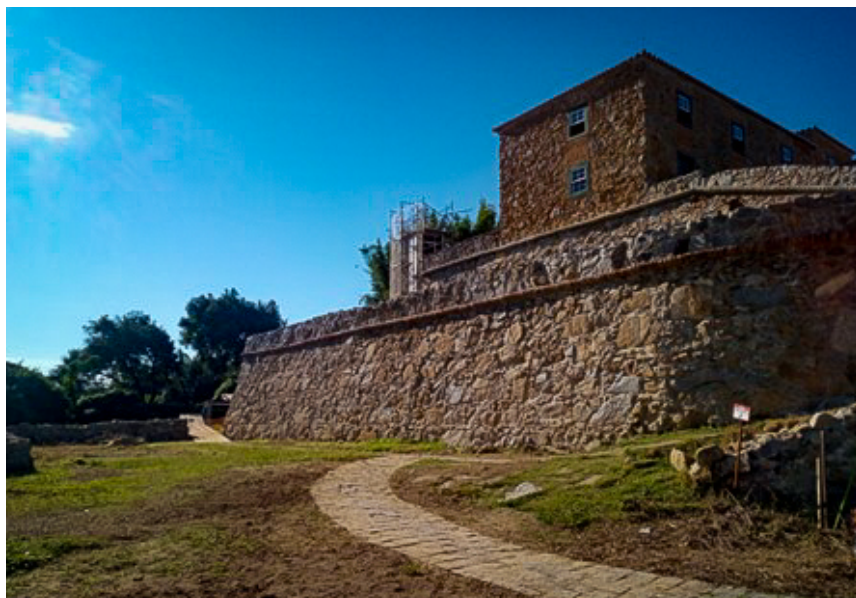
## **Obra da Fortaleza de São José da Ponta Grossa será concluída em breve**



*Situado no morro da Ponta Grossa, o forte é emoldurado pela beleza dos costões à beira-mar*

Muito em breve, em agosto, quando se encerra a obra de restauro da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, a população de Santa Catarina terá amplo acesso a um dos cenários arquitetônicos e paisagísticos mais bonitos da orla de forma inclusiva, uma vez que também foram executadas obras de acessibilidade.





*Execução de regularização da passagem e fechamento da torre do elevador foram concluídos*

Para permitir o acesso a pessoas com dificuldades ou limitações de locomoção, foram instalados um deck de acessibilidade, que já foi finalizado e aguarda a definição de verniz para o acabamento, e um elevador externo em aço patinável, cuja torre já foi fechada.



*Foi executado o banco da portada e instaladas luminárias externas e lunetas do paisagismo*

No entorno do Contraforte, foram feitos serviços de limpeza, poda da vegetação, tratamento da grama existente e preparo do solo para plantação de novas mudas, conforme o projeto de paisagismo, que incluiu a instalação de novos mobiliários. Luminárias externas e lunetas já estão posicionadas nos lugares definitivos, compondo a paisagem.

Um dos aspectos mais interessantes desta obra é o projeto de expografia, que se utiliza de pisos em vidro transparente em dois espaços da fortificação, no Quartel da Tropa e na Casa do Comandante, deixando em evidência os remanescentes de pisos históricos. O projeto incluiu, ainda, produção e pintura de móveis especiais para esses dois ambientes.



*Concluídas as etapas de pintura dos mobiliários para expografia e instalação de placas de sinalização*

O monumento histórico de traços de influência renascentista também recebeu sinalização de prevenção de incêndio e instalação de placas para orientar o deslocamento em suas dependências.

## Festival de reabertura



A Universidade Federal de Santa Catarina, através da Secretaria de Cultura e Arte e da Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, convida para o

### FESTIVAL DE REABERTURA DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DA PONTA GROSSA

Serão 10 horas de atrações culturais com entrada gratuita no dia 1º de maio, domingo, a partir das 8h. Saiba mais em [www.fortalezas.ufsc.br](http://www.fortalezas.ufsc.br)

*Música e arte marcaram o festival de abertura da fortaleza histórica de Santa Catarina*

O atual estágio de finalização da obra não foi empecilho para realização de um festival de reabertura da Fortaleza de São José, realizado no mês de maio, com uma programação cultural de 10 horas. O evento reuniu 638 visitantes, em apenas um dia, para assistir ao cortejo musical de Dona Bilica e da Banda Cucamonga, prestigiar a Orquestra de Choro Campeche, o Bloco Para Cara, entre outras atrações. Houve até uma apresentação de esgrima medieval e uma palestra sobre a história das espadas

utilizadas em competições esportivas, ministrada por uma equipe da Academia SCAM, de arquearia e combate medieval.



*Grupos musicais e espetáculo de humor fizeram parte das atrações culturais*

A Secretaria de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) distribuiu kits pedagógicos, com um livro infantil sobre as fortalezas e outros materiais culturais. O evento foi promovido no segundo Dia de Gratuidade do ano, que acontece nos primeiros domingos do mês, de março a novembro, com entrada franca. O benefício é concedido pela Coordenadoria das Fortalezas de Santa Catarina.

## Visitas de estudantes



*Estudantes puderam conferir um pouco da história da edificação e saber detalhes do restauro*

Desde que as obras avançaram, o monumento passou a receber diversas escolas. No mês de março, 60 crianças do 4º ano do Colégio Criativo visitaram a Fortaleza de São José da Ponta Grossa acompanhadas de docentes e da equipe de monitoria. Além de percorrer os espaços enquanto ouviam relatos de sua história, elas assistiram a uma performance de um soldado trajado com vestimenta da época.

Além dos estudantes, um grupo de professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis também participou de uma visita guiada no monumento histórico e poderão levar para a sala de aula o conhecimento adquirido.

## Série Diálogos Musicais e Serenata fazem parte da programação cultural que acontece a cada lua cheia em Goiás

O [Instituto Biapó](#) e o [Museu Casa de Cora Coralina](#) se uniram para resgatar uma tradição de décadas da cidade de Goiás: as serenatas. Desde o mês de abril, na época da lua cheia, músicas tradicionais da cidade e clássicos da boa música popular brasileira voltaram a ser entoados pelas ruas do Centro Histórico, atraindo dezenas de pessoas. Assim, portas e janelas voltaram a se abrir para a música quando as pessoas começaram a se sentir mais seguras para se encontrar em um momento mais controlado da pandemia.

A terceira edição do projeto “Um Luar, Um Violão, Uma Serenata”, que faz parte da ação cultural Goiás Cidade Musical, aconteceu na lua cheia de 18 de junho, mas, antes, o “esquenta” foi feito no Instituto Biapó com o Grupo de Choro Vila Boa, formado especialmente para o evento da série Diálogos Musicais. Enéias Áquila (cavaquinho), Toninho 7 Cordas (violão), André Decão (pandeiro) e Andréa Teixeira (flauta) tocaram clássicos do choro como “Brasileirinho”, “Vou Vivendo”, “Pedacinho do Céu”, “Naquele Tempo”, “Noites Cariocas”, músicas de Luiz Gonzaga e Pixinguinha. O salão estava cheio, e um público animado entoou diversas canções com os músicos.



*Grupo de choro é recebido por Px Silveira e Marlene Vellasco no Instituto Biapó*

Em seguida, seguiram para o ponto de encontro da serenata: as escadarias do Museu de Arte Sacra da Boa Morte. O fato de o evento coincidir com a realização da Virada Cultural aumentou ainda mais a participação de turistas. Dali, o grupo voluntário de seresta, formado por Budu, Xandó, Laura, Tarquinio, Paulão, Eulinho, Marcos, Nito, como são intimamente conhecidos, guiaram as pessoas pelo Centro Histórico da Cidade Patrimônio Mundial, entoando canções antigas de serenata.

A novidade dessa edição, que será repetida nos próximos eventos, é a introdução de poesias. Rosa Santana e Aloísio Godinho declamaram poemas de Cora Coralina e Marcos Caiado no intervalo entre as músicas, tornando a noite ainda mais agradável e cheia de encantos poéticos.



*Todo o trajeto pelas ruas da cidade histórica teve a presença cativa de moradores e visitantes*

O evento é feito em parceria com a Associação de Restaurantes, Pousadas, Hotéis e Similares da Cidade de Goiás (Arphos), Conselho Municipal de Turismo de Goiás (COMTUR), Restaurante Flor de Ipê, Prefeitura Municipal de Goiás e faz parte de uma série de nove serenatas que se repetem durante a lua cheia até dezembro.

A próxima edição dessa ação cultural acontece no dia 16 de julho. A programação começa às 22 horas, no Instituto Biapó, com a série Diálogos Musicais, que tem curadoria de Andréa Teixeira. Na ocasião, o cantor lírico Adriano Pinheiro interpreta árias de óperas e músicas brasileiras. Em seguida, iluminada pela lua cheia, às 23 horas, começa a concentração da serenata no Largo de São Francisco.

**Diálogos musicais no Instituto Biapó às 22 h**  
**Curadoria: Andrea Teixeira**

**Serenata às 23 h**

<p>16 de Abril - Largo do Rosário 14 de Maio - Quartel do XX 18 de Junho - Museu Arte Sacra 16 de Julho - Largo de São Francisco 13 de Agosto - Museu Casa de Cora Coralina</p>	<p>10 de Setembro - Largo do Chafariz 09 de Outubro - Largo do Rosário 05 de Novembro - Largo do Mercado 10 de Dezembro - Largo do Rosário</p>
---	--

---

Realização:








*Cronograma das serenatas vai até dezembro de 2022*

## Expediente

### Coordenação editorial

Fabiana Lima

### Jornalista responsável

Armando Araújo GO0554 JP

### Colaboração

Adriano Carvalho, André Garcia, Gabriel Côrtes, Jéssica Marques, Marlene Vellasco, Miriam Murgia, Renato Remiro, Juliana Marchesan, Px Silveira e Sérgio Costa.

**Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.**

### Revisão e edição

Julieta Garcia

### Fotos

Arquivo Biapó

### Textos

Cláudia Nunes

### Diagramação

Jéssica Marques

Avenida Buritis, nº 790, qd. 9, lt. 16, Village Santa Rita, Goiânia - GO, CEP: 74395-015  
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

